



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais

**JANEIRO / 2009**

### PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - janeiro de 2009.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	-0,25	30,49%	-0,0749	3,96%
Habitação	0,15	19,84%	0,0302	1,59%
Artigos de residência	-1,36	7,21%	-0,0984	5,20%
Vestuário	0,67	5,85%	0,0395	2,09%
Transportes	8,41	16,90%	1,4221	75,15%
Saúde e cuidados pessoais	0,56	8,99%	0,0500	2,64%
Despesas pessoais	0,56	6,17%	0,0346	1,83%
Educação	5,42	2,62%	0,1420	7,50%
Comunicação	-0,03	1,91%	-0,0006	0,03%
<b>TOTAIS</b>		<b>100%</b>	<b>1,54%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-Sociais (IPC/CEPES), do mês de janeiro de 2009, sofreu uma variação de **1,54%**, ficando 1,71 ponto percentual (p.p.) superior aos -0,17% apurados em dezembro de 2008. Com essa taxa, o acumulado nos últimos doze meses foi de 5,08%. Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 31.655 preços coletados no período de 05 a 30 de janeiro de 2009 (referência) com os preços vigentes no período de 08 de dezembro de 2008 a 02 de janeiro de 2009 (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

O desempenho do IPC/CEPES, após apresentar acomodação em outubro e declínio em novembro e dezembro, em linha com o recuo dos preços internacionais das *commodities*, voltou a registrar aceleração em janeiro de 2009, movimento associado ao ritmo de crescimento da demanda interna, evidenciado pelas elevações dos preços

dos serviços, e aos efeitos iniciais da depreciação cambial recente sobre os preços de bens de consumo final e de itens importantes na cadeia produtiva.

A variação do IPC/CEPES acumulada em doze meses, em trajetória crescente desde o início de 2007, situou-se, ao longo de 2008, pouco acima da meta anual de 4,5% fixada pelo Governo (a meta é fixada pelo Conselho Monetário Nacional e medida pelo IPCA do IBGE). O desempenho da inflação vinha traduzindo, em especial no primeiro semestre do ano, os impactos da robustez do cenário externo sobre a evolução dos preços internacionais das *commodities*, principalmente as agrícolas e petróleo, e o ritmo de crescimento da demanda interna, conforme sugerem as elevações registradas nos diversos indicadores de inflação do País.

A partir de setembro, as perspectivas de redução no ritmo de crescimento da economia mundial, em linha com a expressiva obstrução experimentada pelos canais de crédito, impactaram de forma acentuada os preços das



principais *commodities*, enquanto a maior aversão ao risco, em ambiente de perdas expressivas nos mercados financeiros, criou as condições para que as moedas das principais economias maduras (excetuando-se o Japão) e emergentes como a do Brasil, sofressem depreciação acentuada em relação ao dólar norte-americano.

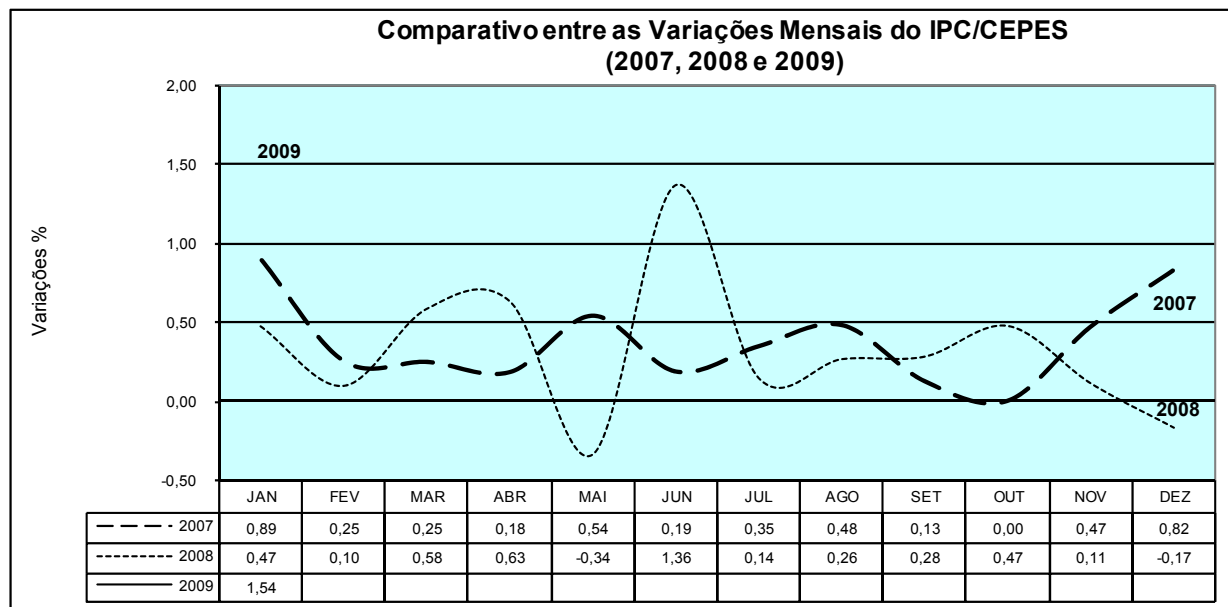
Esse cenário de contração do ritmo de crescimento da economia mundial e, no âmbito interno, de restrições qualitativas e quantitativas ao crédito, e de redução do otimismo dos consumidores, produziu-se um ambiente que atua no sentido de reduzir os riscos associados a pressões de demanda sobre a evolução dos preços, o que foi verificado pelo IPC/CEPES de novembro (0,11%) e dezembro (-0,17%), índices atípicos para o período na cidade de Uberlândia.

No primeiro mês de 2009, o IPC/CEPES apresentou variação de 1,54%, mostrando aceleração em comparação com o período anterior, resultante de atualização de alguns serviços e de efeitos sazonais muito fortes. Os grupos de despesas que mais subiram no primeiro índice do ano foram Transportes, Educação e Vestuário.

Em janeiro, a maior influência para a elevação da taxa do IPC/CEPES partiu do grupo Transportes (0,04% para 8,41%). O item que mais contribuiu para este movimento foi Tarifa de Ônibus Urbano, cujo preço saltou de R\$1,90 para R\$2,20 (15,78% de aumento relativo).

Os grupos Educação (0,04% para 5,42%) e Vestuário com variação de 0,67%, contra 1,02% na coleta referente ao mês de janeiro, também contribuíram para o acréscimo registrado na taxa do IPC/CEPES. Em cada uma destas classes de despesa, vale citar o comportamento dos itens: Cursos Formais (6,04%), Papelaria (7,84%) e Calçados e acessórios (3,03%), nesta ordem.

Em contrapartida, os grupos Alimentação e bebidas (-0,25%), Comunicação (-0,03%) e Artigos de residência (-1,36%) registraram recuos em suas taxas de variação. As principais influências partiram dos itens: Aves e ovos (-3,16), TV, som e informática (-5,22%) e o valor cobrado pelo serviço de TV a cabo (-3,24%), respectivamente.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.



# Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

## Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 1 - Alimentação e bebidas</b>	<b>-0,246</b>	<b>-0,941</b>	<b>0,844</b>	<b>-0,246</b>	<b>10,478</b>
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>-0,834</b>	<b>-1,191</b>	<b>0,701</b>	<b>-0,834</b>	<b>9,747</b>
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-2,825	-5,762	4,169	-2,825	9,030
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,406	-0,518	0,562	0,406	7,397
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	4,015	1,260	3,490	4,015	4,679
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	2,810	-0,814	0,218	2,810	6,163
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	2,627	-3,869	2,052	2,627	20,409
Item 1.1.6 - Frutas	-1,843	0,703	3,757	-1,843	7,764
Item 1.1.7 - Carnes	-1,490	-0,979	-1,219	-1,490	26,902
Item 1.1.8 - Pescado	1,420	0,085	0,925	1,420	1,872
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	0,893	0,713	-2,949	0,893	16,587
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-3,162	-2,370	0,034	-3,162	8,200
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-2,333	-0,887	-0,070	-2,333	-1,815
Item 1.1.12 - Panificados	-0,375	-0,688	0,399	-0,375	13,649
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-2,851	-3,720	6,891	-2,851	-5,430
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,495	0,633	-0,526	0,495	4,171
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	1,804	0,500	-2,697	1,804	4,986
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,677	0,346	0,594	0,677	11,247
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-0,212	0,000	0,679	-0,212	-0,129
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>2,967</b>	<b>0,422</b>	<b>1,621</b>	<b>2,967</b>	<b>14,315</b>
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	2,967	0,422	1,621	2,967	14,315

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de janeiro de 2009, sofreu uma variação de **-0,246%**, superior em 0,695 p.p. da taxa de -0,941% registrada no mês de dezembro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,48%.

O Grupo Alimentação e bebidas, que havia desacelerado suas remarcações no mês de novembro (-0,098%) e dezembro (-0,941%) voltou a “puxar” para baixo a inflação de janeiro (-0,246%). Apesar desta terceira deflação, o comportamento do Grupo foi responsável por apenas 3,96% do índice do mês.

A crise cambial não trouxe apenas más notícias. Os preços dos alimentos caíram com a desaceleração da economia mundial, que reduziu as cotações das *commodities*,

especialmente dos itens Óleos e gorduras (-2,85%); Cereais, leguminosas e oleaginosas (-2,82%) e de Aves e ovos (-3,16%), com destaque para o feijão e o óleo de soja que recuaram 11,76% e 4,88% em seus preços, respectivamente.

A alta de 10,48% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os uberlandenses tiveram que desembolsar 14,31% a mais no período para estas refeições, ficando a variação de 2,97% do item Alimentação fora do domicílio, no mês de janeiro/09, responsável por 0,46 p.p. e 39,44% de participação relativa no Grupo Alimentação e bebidas (-0,25%), não permitindo que a deflação do grupo fosse ainda maior.



## Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>0,152</b>	<b>0,116</b>	<b>0,367</b>	<b>0,152</b>	<b>-3,729</b>
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>0,290</b>	<b>0,098</b>	<b>0,417</b>	<b>0,290</b>	<b>4,706</b>
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,184	0,115	0,691	0,184	3,964
Item 2.1.2 - Reparos	2,992	-1,736	-2,697	2,992	2,834
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	-0,131	0,717	-0,018	-0,131	9,980
<b>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</b>	<b>-0,001</b>	<b>0,137</b>	<b>0,311</b>	<b>-0,001</b>	<b>-12,854</b>
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	-0,003	0,455	-0,252	-0,003	2,379
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,552	0,000	-19,234

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo “Habitação” anotou um crescimento de 0,15% - uma leve aceleração em relação ao mês de dezembro último, quando marcou uma variação de, aproximadamente, 0,12%.

Deve-se ressaltar, então, que ainda que um de seus itens, “Reparos”, tenha apresentado uma elevação de quase 3%, sua pequena ponderação na composição final do índice do grupo fez com que o resultado desse fosse aquele 0,15%.

Assim, enquanto “Artigos de limpeza” apresentou uma redução de 0,13%, e

“Aluguel e taxas” uma variação positiva de pouco mais de 0,18%, o agrupamento de produtos “Ferragens” teve seu preço aumentado em mais de 9%, fato determinante para o resultado positivo do grupo.

O subgrupo “Combustíveis domésticos e energia elétrica, por sua vez, permaneceu praticamente sem alterações.

### GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - janeiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>19,84</b>	<b>0,152</b>						
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>10,44</b>	<b>0,290</b>	52,59%	0,15	99,71%			
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	8,48	0,184				81,26%	0,149	45,95%
Item 2.1.2 - Reparos	0,55	2,992				5,28%	0,158	48,63%
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	1,40	-0,131				13,46%	-0,018	5,42%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,290</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica</b>	<b>9,41</b>	<b>-0,001</b>	47,41%	0,00	0,29%			
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	2,82	-0,003				30,02%	-0,001	100,00%
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	6,58	0,000				69,98%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,001</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,15</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>-1,364</b>	<b>-0,553</b>	<b>-0,712</b>	<b>-1,364</b>	<b>0,935</b>
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>0,484</b>	<b>0,297</b>	<b>0,090</b>	<b>0,484</b>	<b>2,601</b>
Item 3.1.1 - Mobiliário	0,310	-0,071	-0,096	0,310	1,918
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	1,243	1,551	2,370	1,243	5,895
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,000	0,000	-3,483	0,000	0,083
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>-2,989</b>	<b>-1,172</b>	<b>-1,326</b>	<b>-2,989</b>	<b>-1,486</b>
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-1,111	-1,356	-0,223	-1,111	5,012
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-5,217	-0,954	-2,635	-5,217	-8,918
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>2,868</b>	<b>0,000</b>	<b>0,134</b>	<b>2,868</b>	<b>15,741</b>
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	2,868	0,000	0,134	2,868	15,741

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Artigos de Residência, no mês de janeiro, contribuiu com variação negativa de -1,38% no IPC/CEPES, em relação ao mês anterior.

Dos subgrupos que fazem parte desse grupo, apenas *Aparelhos eletroeletrônicos* registrou queda de preços (-2,98%), e foram responsáveis por esse resultado os itens, Tv som e informática (-5,21%) e Eletrodomésticos e equipamentos (-1,11%). Os demais subgrupos, *Móveis e utensílios* e *Consertos e manutenção*, encareceram seus preços em 0,48% e 2,86%, respectivamente.

Quanto aos produtos que compõem o grupo Artigo de Residência, destacam-se aqueles que mais baratearam: Aparelho de som (-16,59%); manutenção de caixa d'água (-7,1%) e vídeo-cassete/DVD (-5,29%).

Enquanto os que mais encareceram foram: garrafa térmica (6,87%); conserto de geladeira e freezer (6,85%) e conserto de condicionador de ar (6,72%).

Com o resultado do mês, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 0,935%.

### GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - janeiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>7,21</b>	<b>-1,364</b>						
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>2,74</b>	<b>0,484</b>	37,99%	0,18	9,06%			
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,84	0,310				67,06%	0,208	42,93%
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,61	1,243				22,23%	0,276	57,07%
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,29	0,000				10,70%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,484</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>4,10</b>	<b>-2,989</b>	56,79%	-1,70	83,57%			
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	2,22	-1,111				54,26%	-0,603	20,18%
Item 3.2.2 - TV, som e informática	1,87	-5,217				45,74%	-2,386	79,82%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-2,989</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,38</b>	<b>2,868</b>	5,22%	0,15	7,37%			
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,38	2,868				100,00%	2,868	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>2,868</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-1,36</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>0,674</b>	<b>1,016</b>	<b>0,670</b>	<b>0,674</b>	<b>2,824</b>
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>-0,462</b>	<b>0,662</b>	<b>0,811</b>	<b>-0,462</b>	<b>0,235</b>
Item 4.1.1 - Roupa masculina	-0,584	1,046	2,445	-0,584	-1,260
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-0,571	0,597	0,748	-0,571	0,995
Item 4.1.3 - Roupa infantil	-0,138	0,253	-1,250	-0,138	1,026
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>2,356</b>	<b>1,541</b>	<b>0,461</b>	<b>2,356</b>	<b>6,725</b>
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	3,027	2,037	0,399	3,027	8,688
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,033	0,000	0,303	0,033	1,527
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,752	0,145	1,059	0,752	0,396

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou variação positiva de 0,87% no mês de janeiro. Com o resultado do mês, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 2,82%.

Dos subgrupos que compõem o grupo Vestuário, apenas *Outros artigos de vestuário* registrou aumento na média dos seus preços. No entanto, tal variação foi suficiente para definir o comportamento do grupo *Vestuário* dentro do IPC/CEPES, no mês atual.

Quanto ao subgrupo *Roupas* (-0,46%), são responsáveis pelo seu resultado todos os

itens que compõem esse subgrupo: Roupa masculina (-0,46%); Roupa feminina (-0,57%) e Roupa infantil (-0,13%).

Com relação a todos os produtos que fazem parte do grupo destacam-se os que mais encareceram: short e bermuda (15,08%); sapato feminino (8,9%) e bolsa e carteira feminina (6,47%). Enquanto que os que mais baratearam foram: calça comprida masculina (-6,02%); bermuda e short feminino (-3,29%) e agasalho masculino (-3,00%).

### GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - janeiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>5,85</b>	<b>0,674</b>						
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>3,49</b>	<b>-0,462</b>	<b>59,68%</b>	<b>-0,28</b>	<b>22,50%</b>			
Item 4.1.1 - Roupa masculina	1,21	-0,584				34,51%	-0,202	43,61%
Item 4.1.2 - Roupa feminina	1,37	-0,571				39,33%	-0,224	48,58%
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,91	-0,138				26,16%	-0,036	7,80%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,462</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>2,36</b>	<b>2,356</b>	<b>40,32%</b>	<b>0,95</b>	<b>77,50%</b>			
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,77	3,027				74,83%	2,265	96,16%
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,32	0,033				13,77%	0,005	0,19%
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,27	0,752				11,40%	0,086	3,64%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>2,356</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,67</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>8,414</b>	<b>0,043</b>	<b>0,123</b>	<b>8,414</b>	<b>9,713</b>
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>8,414</b>	<b>0,043</b>	<b>0,123</b>	<b>8,414</b>	<b>9,713</b>
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	13,438	0,002	0,583	13,438	14,091
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	-0,322	0,145	-0,076	-0,322	1,747
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	-2,052	0,082	-1,767	-2,052	-0,075

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo “Transportes” foi o maior responsável pela elevação de 1,54% do IPC, já que seu aumento de 8,414% explica, pelo peso relativo dado ao grupo na composição do índice – 16,90%, mais de 75% de sua variação final.

Mais especificamente, foi o aumento da tarifa do “Ônibus urbano”, que passou de R\$ 1,90 para R\$ 2,20, o determinante maior desse resultado.

Limitando-se ao grupo, tal aumento, uma elevação de 15,79%, só não se apresentou com maior impacto na variação desse porque foi contrabalanceado, principalmente, pela redução do item “Combustíveis”, com os três subitens que o compõem, “Gasolina”, “Álcool” e “Óleo Diesel”, anotando variações

negativas de 2,05%, 2,54% e 0,48%, respectivamente, muito provavelmente por conta das expectativas de desaceleração do crescimento nacional ou, até mesmo, já por uma redução interna da demanda por esses e não ainda pelo repasse da forte queda do preço do petróleo no mercado mundial.

Por último, vale ressaltar também a redução do item “Veículo próprio”, em muito por conta da diminuição de 1,5% no preço do “Automóvel usado”, reverberando o comportamento do preço do “Automóvel novo” e da “Motocicleta” – queda de 1,12% e 6,07%, respectivamente – sob efeitos da crise internacional.

### GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - janeiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>8,414</b>						
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>8,414</b>	100,00%	8,41	100,00%			
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	11,02	13,438				65,20%	8,762	96,18%
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	3,57	-0,322				21,13%	-0,068	0,75%
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	2,31	-2,052				13,67%	-0,280	3,08%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>8,414</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>8,41</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>0,556</b>	<b>0,599</b>	<b>0,457</b>	<b>0,556</b>	<b>3,360</b>
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</b>	<b>-1,139</b>	<b>0,118</b>	<b>0,170</b>	<b>-1,139</b>	<b>2,436</b>
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	-1,286	0,000	0,000	-1,286	2,305
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	1,932	2,584	3,729	1,932	4,961
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>1,550</b>	<b>1,960</b>	<b>0,070</b>	<b>1,550</b>	<b>5,547</b>
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	4,412	-3,131	0,163	4,412	6,345
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,000	0,004	0,146	0,000	1,613
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	5,480	0,000	0,000	5,480
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>2,761</b>	<b>0,465</b>	<b>1,221</b>	<b>2,761</b>	<b>3,260</b>
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	2,761	0,465	1,221	2,761	3,260

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

As variações em educação, já esperada para esta época, e o reajuste nas tarifas de transporte coletivo, alteraram o padrão de comportamento do IPC/CEPES. O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de Janeiro-2008, uma variação média em seus preços na razão de 0,556% a quinta maior entre os 9 grupos que compõem o IPC/CEPES. Essa variação contribuiu com 0,05 p.p. ao resultado final, uma participação relativa de 2,64%

Neste primeiro mês do ano a variação acumulada do grupo é a mesma do mês 0,556%. Para os últimos doze meses temos agora a marca de 3,360%

O subgrupo Produtos Farmacêuticos e Ópticos inverteu a tendência de alta verificada nos movimentos anteriores e fechou o mês com variação a negativa de -1,139%,. Este subgrupo entrou com -0,57pp na composição total do grupo e sua participação relativa foi de 33,64%.

O subgrupo Serviços de Saúde continua com a tendência da alta anterior e marcou agora 1,550% impulsionado pelo reajuste em Serviços Médicos e Dentários que marcou 4,41%. A sua participação em pontos no grupo foi de 0,32%, com uma participação relativa de 18,79%.

Finalizando, temos o subgrupo Cuidados Pessoais, com uma variação média de 2,7466% continuando a tendência de alta observada anteriormente. O subgrupo entrou na composição total do grupo com -0,81 pp, participação relativa de 47,57%.

Pricipais variações de preços

### Aumentos

PAPEL HIGIÊNICO	1,25
APARELHO DENTÁRIO	1,29
DESODORANTE	1,45
LÂMINA DE BARBEAR	2,34
CREME PARA PELE E BRONZEADOR	3,25
TRATAMENTO PSICOLÓGICO/FISIOTERÁPICO	4,26
LENTE DE GRAU	4,32
PRODUTO PARA UNHAS	4,49
PERFUME	5,90
DENTISTA	6,17

### Diminuições

ARTIGOS ORTOPÉDICOS	-4,71
ANTIINFLAMATÓRIO E ANTIREUMÁTICO	-1,73
PSICOTRÓPICO E ANOREXIGENOO	-0,70
ANTIGRIPEAL E ANTITUSSÍGENO	-0,15
TALCO	-0,03
HIPOTENSOR E HIPOCOLESTERÍNICO	-1,53
PRODUTO PARA LIMPEZA DE PELE	-1,37
ANTIINFECCIOSO E ANTIBIÓTICO	-1,02

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - janeiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>8,99</b>	<b>0,556</b>						
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</b>	<b>4,51</b>	<b>-1,139</b>	50,15%	-0,57	33,64%			
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	4,30	-1,286				95,45%	-1,227	93,31%
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	0,21	1,932				4,55%	0,088	6,69%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-1,139</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>1,85</b>	<b>1,550</b>	20,59%	0,32	18,79%			
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,65	4,412				35,12%	1,550	100,00%
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,17	0,000				9,05%	0,000	0,00%
Item 6.2.3 - Plano de saúde	1,03	0,000				55,82%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>1,550</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>2,63</b>	<b>2,761</b>	29,26%	0,81	47,57%			
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	2,63	2,761				100,00%	2,761	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>2,761</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,56</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>0,561</b>	<b>0,234</b>	<b>0,663</b>	<b>0,561</b>	<b>4,908</b>
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>1,603</b>	<b>0,393</b>	<b>1,164</b>	<b>1,603</b>	<b>8,949</b>
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	1,603	0,393	1,164	1,603	8,949
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>-0,028</b>	<b>0,144</b>	<b>0,380</b>	<b>-0,028</b>	<b>2,664</b>
Item 7.2.1 - Recreação	0,920	0,274	0,756	0,920	2,161
Item 7.2.2 - Fumo	-1,552	0,000	0,000	-1,552	3,708
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	2,929	0,000	-0,377	2,929	-1,365

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo Despesas Pessoais, fechou o movimento de dezembro com variação positiva de 0,561% marcando a terceira quarta maior variação entre os nove grupos do IPC/CEPES. Sua contribuição foi de 0,0346 ponto percentual com uma participação relativa de 1,83%.

Nos últimos doze meses o grupo acumula a quarta maior variação entre os nove grupos do IPC/CEPES com 4,908%, o acumulado anual neste primeiro mês do ano coincide com a variação simples mensal, os já citados 0,561%.

### Subgrupos

Os subgrupos do grupo 7 apresentaram os seguintes comportamentos: O Subgrupo Serviços Pessoais marcou novamente variação positiva, agora mais acentuada que no movimento anterior com 1,603%.

O Subgrupo Recreação, Fumo e Filmes marcou agora uma variação negativa de -0,028 ponto percentual. Vale destacar que os itens Fumo e Fotografia que não apresentaram variação nos últimos 3 movimentos marcaram neste mês de janeiro - 1,552% e 2,929% respectivamente. Aliás, a

variação do item Fumo foi determinante para a deflação do subgrupo.

### O grupo Despesas Pessoais Principais variações de preços

#### Aumentos

EMPREGADO DOMÉSTICO	0,45
MOTEL	1,65
CABELEIREIRO	3,17
ALIMENTO PARA CÃES	3,17
ALUGUEL DE VÍDEO	4,34
REVELAÇÃO E CÓPIA	4,44
DEPILAÇÃO	6,08
CLUBE	6,77
MANICURE E PEDICURE	6,89
CARTÓRIO	8,05
BICICLETA	8,68

#### Diminuições

FITA DE VÍDEO-GAME	-5,43
CONSELHO DE CLASSE	-5,20
DISCO	-4,47
BOITE, DANCETERIA E DISCOTECA	-4,20
INSTRUMENTO MUSICAL	-1,99
CIGARRO	-1,55
MATERIAL DE CAÇA E PESCA	-0,25
SERVIÇO BANCÁRIO	-0,02

### GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - janeiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>6,17</b>	<b>0,561</b>						
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>2,23</b>	<b>1,603</b>	36,11%	0,58	97,04%			
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	2,23	1,603				100,00%	1,603	100,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>1,603</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>3,94</b>	<b>-0,028</b>	63,89%	-0,02	2,96%			
Item 7.2.1 - Recreação	2,08	0,920				52,76%	0,486	37,75%
Item 7.2.2 - Fumo	1,67	-1,552				42,33%	-0,657	51,08%
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	0,19	2,929				4,91%	0,144	11,17%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,028</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,56</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>5,425</b>	<b>0,041</b>	<b>2,101</b>	<b>5,425</b>	<b>6,011</b>
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>5,425</b>	<b>0,041</b>	<b>2,101</b>	<b>5,425</b>	<b>6,011</b>
Item 8.1.1 - Cursos	6,044	0,000	2,595	6,044	6,661
Item 8.1.2 - Leitura	0,772	0,043	0,239	0,772	0,563
Item 8.1.3 - Papelaria	7,843	0,325	1,325	7,843	8,886

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de janeiro de 2009, variação positiva de 5,425% ocorrendo, assim, uma elevação de 5,383 pontos percentuais em relação à variação de dezembro que foi de 0,041%. Esta variação é resultante de aumentos ocorridos nos preços médios dos três itens do grupo, principalmente dos itens Cursos e Papelaria, pois, como em todo mês de janeiro, existe a majoração nos preços dos estabelecimentos de ensino particular em nossa cidade, bem como também nos materiais escolares, pois é justamente o período em que a família uberlandense (a que possui filhos em idade escolar) mais consome este tipo de produto.

Comparando a variação ocorrida em jan/09 em relação à de jan/08, esta foi bem superior, ou seja, ela se encontra 3,324 pontos percentuais maior.

Dentre os três itens deste grupo, todos apresentaram variações de preços positivas, sendo que em dois esta variação foi superior a 5% e o terceiro item manteve-se na faixa de 0,5%. O item que apresentou a maior variação foi Papelaria com 7,843%, seguido de Cursos com 6,044% e, por último, Leitura com 0,772%.

Ao longo dos últimos doze meses, fevereiro/2008 a janeiro/2009, o item que mais sofreu majoração de preços foi

Papelaria (8,886%), seguido de Cursos (6,661%) e Leitura (0,563%).

Dos oito produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, seis deles apresentaram variações de preços neste mês, um apresentou variação negativa e outro não sofreu alteração em seus preços.

Os produtos/serviços que apresentaram majorações de preços são: Curso segundo grau (10,00%), Curso pré-escolar (9,231%), Curso terceiro grau (6,127%), Curso primeiro grau (5,261%), Creche (4,920%) e Curso diversos (3,186%). O produto Livro e revista técnica apresentou decréscimo de preços em -0,496% e o produto Livro didático não apresentou variações de preços.

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, três sofreram variações de preços, que foram: Revista não Técnica (2,775%), Assinatura de jornal (1,069%) e Livro não Didático (0,407%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preços neste mês, que foram: Caderno escolar (8,405%) e Artigos de papelaria (7,512%). O terceiro produto deste item, Fotocópia, não sofreu alteração neste mês.

### GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - janeiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>5,425</b>						
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>5,425</b>	100,00%	5,42	100,00%			
Item 8.1.1 - Cursos	1,94	6,044				74,22%	4,486	82,69%
Item 8.1.2 - Leitura	0,40	0,772				15,31%	0,118	2,18%
Item 8.1.3 - Papelaria	0,27	7,843				10,47%	0,821	15,13%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>5,425</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>5,42</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
janeiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	janeiro-09	dezembro-08	janeiro-08		
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	-0,034	0,000	-0,220	-0,034	0,699
<b>Subgrupo 9.1 - Comunicação</b>	-0,034	0,000	-0,220	-0,034	0,699
<b>Item 9.1.1 - Comunicação</b>	-0,034	0,000	-0,220	-0,034	0,699

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou variação de preços negativa neste mês de janeiro/09, sendo esta variação de -0,034%.

Nos últimos doze meses (fevereiro/08 a janeiro/09), o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,699%.

Neste mês de janeiro/09, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, dois sofreram variações de

preços, sendo que um apresentou variação positiva e o outro apresentou variação negativa. O produto que sofreu variação positiva foi Aparelho telefônico (0,384%). O item que sofreu variação negativa neste mês foi TV a cabo (3,237%). Os itens que não sofreram nenhuma variação de preços foram: Telefone fixo, Telefone público, Telefone celular e Postagens de cartas (EBCT).

## Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (janeiro / 2009)

Produtos e Serviços que mais encareceram		Produtos e Serviços que mais baratearam	
ÔNIBUS URBANO	15,79%	APARELHO DE SOM	-16,59%
SHORT E BERMUDA MASCULINA	15,09%	UVA	-14,93%
BETERRABA	14,27%	LIMÃO	-10,21%
BANANA - MAÇÃ	13,80%	PEIXE - TRAIRA	-9,35%
COUVE	13,39%	ALMEIRÃO	-8,92%
CAFEZINHO	11,94%	SOM PARA VEÍCULO	-8,80%
ABÓBORA	11,23%	MELÃO	-8,23%
TOMATE	10,94%	QUEIJO-DE-MINAS	-7,95%
CUPIM	10,11%	PRESUNTO	-7,23%
AÇÚCAR CRISTAL	10,05%	MANUTENÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, ESGÔTO,	-7,02%
CURSO SEGUNDO GRAU	10,00%	CHEIRO-VERDE	-6,33%
CURSO PRÉ-ESCOLAR	9,23%	MOTOCICLETA	-6,07%
FERRAGENS	9,17%	CALÇA COMPRIDA MASCULINA	-6,03%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.



## Cesta Básica

Neste mês de janeiro, o preço total da cesta básica apresentou uma variação positiva de 2,06% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 204,51 para R\$ 208,73, e a variação acumulada nos últimos 12 meses foi de 12,92%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, cinco deles foram responsáveis pela variação positiva, com destaque para o tomate, a banana e o açúcar.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que,

no mês de janeiro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 381,80 (reajustado a partir de 1º de março de 2008 em 8,80%)(\*), passou a utilizar 54,67% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

(\*) O reajuste do salário mínimo foi de 9,21%, quando passou de R\$380,00 para R\$415,00. Porém, quando o governo, além de reajustar o salário também reajusta a contribuição do INSS (de 7,65% para 8%), o reajuste líquido do salário fica em apenas 8,80%, conforme a tabela abaixo.

### Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG Fevereiro de 2008 a Janeiro de 2009

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L. (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L.	
fev/08	187,54	1,46	350,93	-	1,46	-	53,44
mar/08	190,73	1,70	381,80	8,80	3,19	8,80	49,96
abr/08	193,62	1,52	381,80	-	4,75	8,80	50,71
mai/08	198,19	2,36	381,80	-	7,22	8,80	51,91
jun/08	210,19	6,05	381,80	-	13,71	8,80	55,05
jul/08	213,56	1,60	381,80	-	15,54	8,80	55,94
ago/08	209,54	-1,88	381,80	-	13,36	8,80	54,88
set/08	206,84	-1,29	381,80	-	11,90	8,80	54,17
out/08	206,35	-0,24	381,80	-	11,64	8,80	54,05
nov/08	205,96	-0,19	381,80	-	11,43	8,80	53,94
dez/08	204,51	-0,70	381,80	-	10,64	8,80	53,56
jan/09	208,73	2,06	381,80	-	12,92	8,80	54,67

Fonte: CEPES/ IEUFU

**NOTA: 1** A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social. A partir de 1º de março de 2008, a parcela de contribuição do INSS passou de 7,65% para 8%.

Quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezessete capitais do país (\*\*), verifica-se que, neste mês de janeiro, a queda de preços predominou na maioria das localidades. Ou seja, neste mês, dez das cidades citadas, registraram queda no custo da Cesta Básica (ver tabela abaixo). As quedas mais expressivas no custo da Cesta

Básica ocorreram em João Pessoa (-11,30%), no Rio de Janeiro (-6,27%) e em Fortaleza (-5,12%). Neste mês de janeiro, a cidade de Uberlândia passou a ocupar a 12ª posição no valor da cesta, apresentando um aumento nos preços que compõem a cesta de 2,06%. Neste mês, a cidade de Porto Alegre continuou a ser destaque ao apresentar o maior valor da Cesta Básica (R\$



247,25), fazendo com que o trabalhador com remuneração mínima líquida de R\$ 381,80 destinasse 64,76% desta para aquisição da Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em janeiro, foi verificado em Recife (R\$ 177,60), significando um comprometimento de 46,52% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, a queda no custo da Cesta Básica na maioria das localidades implicou em um aumento do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

(\*\*) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/ IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

**Valor e Variação da Cesta Básica  
em dezessete localidades  
Dezembro/08 e Janeiro de 2009**

Localidade	Valor da cesta em R\$ dezembro/08	Valor da cesta em R\$ janeiro/09	Variação mensal (%)	C.B./ S.M.O. janeiro/09
Porto Alegre	254,86	247,25	-2,99	64,76
São Paulo	239,49	241,53	0,85	63,26
Vitória	227,54	238,44	4,79	62,45
Brasília	236,15	234,6	-0,66	61,45
Belo Horizonte	230,25	232,03	0,77	60,77
Florianópolis	239,03	231,79	-3,03	60,71
Manaus	225,83	228,28	1,08	59,79
Curitiba	229,39	227,89	-0,65	59,69
Rio de Janeiro	239,78	224,74	-6,27	58,86
Goiânia	209,43	220,37	5,22	57,72
Belém	199,05	210,7	5,85	55,19
<b>Uberlândia</b>	<b>204,51</b>	<b>208,73</b>	<b>2,06</b>	<b>54,67</b>
Natal	212,8	203,06	-4,58	53,18
Salvador	193,06	201,71	4,48	52,83
Fortaleza	197,32	187,21	-5,12	49,03
Aracaju	193,28	184,48	-4,55	48,32
João Pessoa	200,55	177,88	-11,3	46,59
Recife	183,61	177,6	-3,27	46,52

Fonte: CEPES/ IEUFU e DIEESE

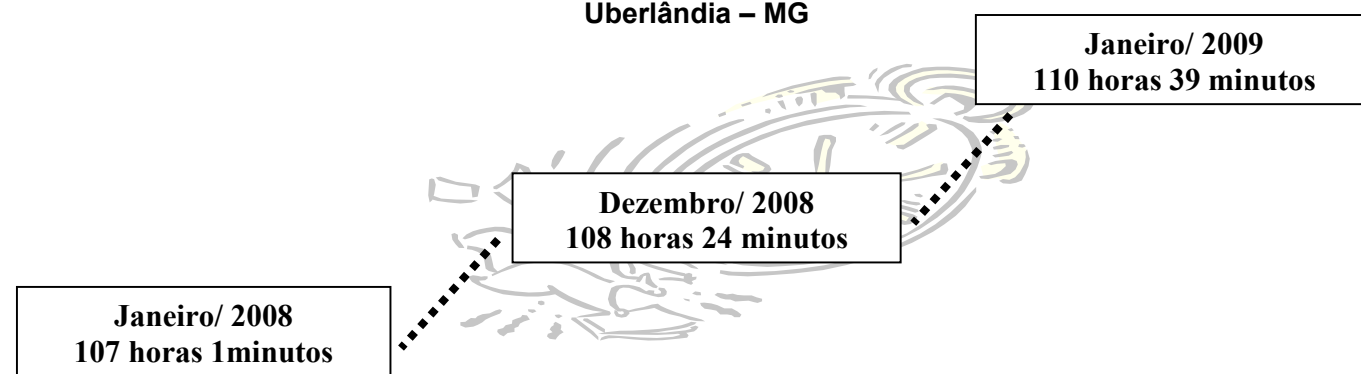
## Horas Trabalhadas

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de janeiro, verifica-se que o aumento no valor da cesta básica, em Uberlândia, levou a um conseqüente aumento do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta, frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre

trabalho e descanso remunerado, o trabalhador, em janeiro de 2009, gastou 110 horas e 39 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas menor se comparada com o mês anterior, que foi de 108 horas e 24 minutos.

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)**

**Uberlândia – MG**



FONTE: CEPES/IEUFU



## Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de janeiro de 2009, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação positiva de 2,06% em relação ao mês anterior, passando de R\$ R\$2.011,89 para R\$ 2.053,36. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses, atingiu 12,92%. Dessa forma, o novo valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 381,80 passou a corresponder a um percentual de 18,59% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 8,80% em março de 2008, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

**Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML)  
em Uberlândia-MG – fevereiro de 2008 a janeiro de 2009**

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
fev/08	<b>1.844,95</b>	<b>1,46</b>	350,93	-	1,46	-	<b>19,02</b>
mar/08	<b>1.876,36</b>	<b>1,70</b>	381,80	8,80	3,19	8,80	<b>20,35</b>
abr/08	<b>1.904,78</b>	<b>1,51</b>	381,80	-	4,75	8,80	<b>20,04</b>
mai/08	<b>1.949,78</b>	<b>2,36</b>	381,80	-	7,22	8,80	<b>19,58</b>
jun/08	<b>2.067,81</b>	<b>6,05</b>	381,80	-	13,72	8,80	<b>18,46</b>
jul/08	<b>2.100,94</b>	<b>1,60</b>	381,80	-	15,54	8,80	<b>18,17</b>
ago/08	<b>2.061,43</b>	<b>-1,88</b>	381,80	-	13,36	8,80	<b>18,52</b>
set/08	<b>2.034,88</b>	<b>-1,29</b>	381,80	-	11,90	8,80	<b>18,76</b>
out/08	<b>2.030,05</b>	<b>-0,24</b>	381,80	-	11,64	8,80	<b>18,81</b>
nov/08	<b>2.026,15</b>	<b>-0,19</b>	381,80	-	11,42	8,80	<b>18,84</b>
dez/08	<b>2.011,89</b>	<b>-0,70</b>	381,80	-	10,64	8,80	<b>18,98</b>
jan/09	<b>2.053,36</b>	<b>2,06</b>	381,80	-	12,92	8,80	<b>18,59</b>

Fonte: CEPES/ IEUFU



## Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em janeiro de 2009, foi de R\$ 664,37, registrando uma redução de -1,66% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 675,58.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 585,09, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 88,07% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 11,93% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 415,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 664,37), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 62,47%.

### Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. Fevereiro de 2008 a Janeiro de 2009 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (mar/08=100%)
		%	Acumulada (fev/08=100%)		%	Acumulada		
fev/08	600,92	0,14	0,00	380,00	0,00	0,00	63,24%	-7,29%
mar/08	608,42	1,25	1,25	415,00	9,21	9,21	68,21%	0,00%
abr/08	626,09	2,90	4,19	415,00	0,00	9,21	66,28%	-2,82%
mai/08	653,89	4,44	8,81	415,00	0,00	9,21	63,47%	-6,95%
jun/08	683,51	4,53	13,74	415,00	0,00	9,21	60,72%	-10,99%
jul/08	685,84	0,34	14,13	415,00	0,00	9,21	60,51%	-11,29%
ago/08	685,54	-0,04	14,08	415,00	0,00	9,21	60,54%	-11,25%
set/08	678,37	-1,05	12,89	415,00	0,00	9,21	61,18%	-10,31%
out/08	682,16	0,56	13,52	415,00	0,00	9,21	60,84%	-10,81%
nov/08	678,75	-0,50	12,95	415,00	0,00	9,21	61,14%	-10,36%
dez/08	675,58	-0,47	12,42	415,00	0,00	9,21	61,43%	-9,94%
jan/09	664,37	-1,66	10,56	415,00	0,00	9,21	62,47%	-8,42%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

### IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

**Economistas:** Ester William Ferreira (Coordenadora), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B. P. Damas Garlipp, André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin, Henrique Daniel L. B. Pereira, Marlene Marins de Camargos Borges. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Jânio Rosa Silva.

**Correspondências para:** CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>